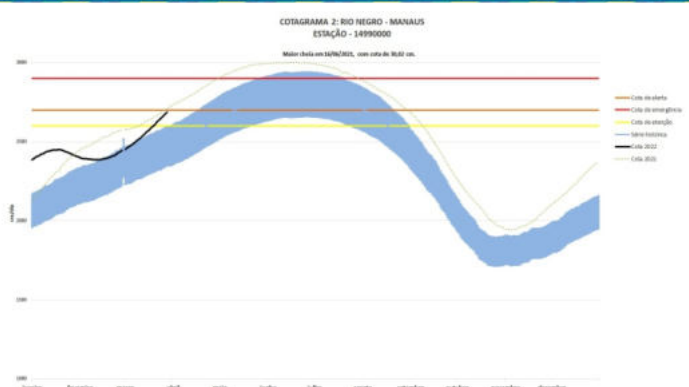
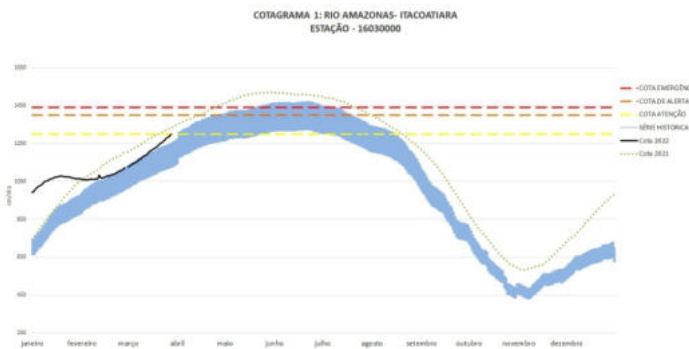


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados



Os dados de níveis dos rios entre os dias **28 a 29/03/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **4 cm**, encontra-se acima do **Nível de Atenção** com cota de **2234 cm**, em relação ao ano anterior está **65 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 3 cm**, encontra-se acima do **Nível de Alerta** atingindo cota de **1738 cm**, em relação ao ano anterior está **77 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): encontra-se com seu nível em **2065 cm**, em relação ao ano anterior está **69 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **subiu 48 cm**, atingindo cota de **1210 cm**, em relação ao ano anterior está **218 cm** acima.

Rio Solimões (Tefé): encontra-se com seu nível em **876 cm**, em relação ao ano anterior está **71 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 16 cm**, atingindo cota de **1140 cm**, em relação ao ano anterior está **3 cm** abaixo.

O Rio Amazonas em Itacoatiara subiu 8 cm, encontra-se acima do **Nível de Atenção** atingindo cota de **1308 cm**, em relação ao ano anterior está **29 cm** abaixo.

Em 29 de março (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1450 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **142 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus subiu 9 cm, atingindo cota de **2696 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **20 cm** abaixo.

Para o período, o **Rio Negro** está **96 cm** acima do **Nível de Atenção (2600 cm)**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Março/2021		Cota Atual (cm) Março/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 28	SEG 29	SEG 28	TER 29	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2710	2716	2687	2696	9	-20	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	997	992	1162	1210	48	218	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1137	1143	1124	1140	16	-3	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	954	947	876	876	0	-71	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1807	1815	1735	1738	3	-77	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1332	1337	1300	1308	8	-29	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2292	2299	2238	2234	-4	-65	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2136	2134	2065	2065	0	-69	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

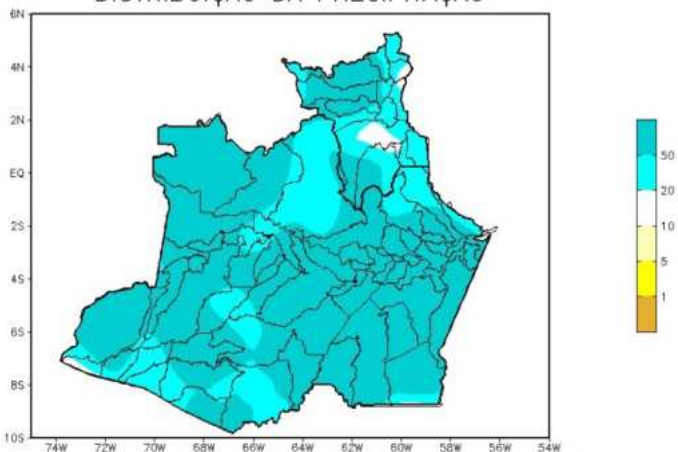


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 14/03/2022 a 20/03/2022

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 14 a 20 de março de 2022 no Amazonas, os acumulados de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) prevaleceram sobre todo o estado. Sobre o norte e o extremo sul do estado, os registros permaneceram entre 20 e 50 mm (áreas em tons de azul).

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

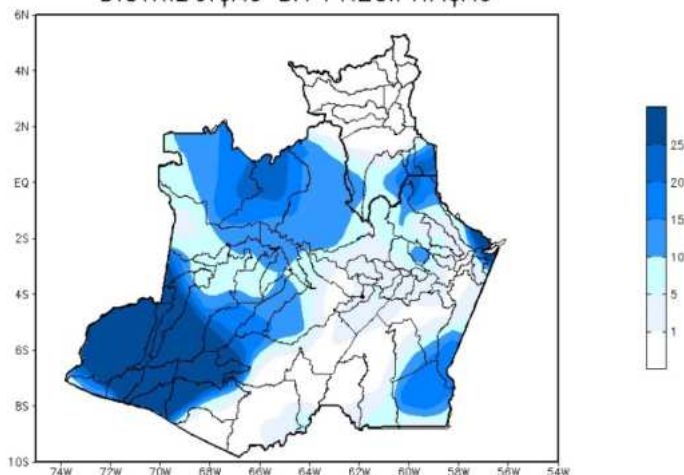


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 28/03/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 28 de março. Houve índices maiores de 10 a 25 mm a oeste, estendendo-se a sudoeste e noroeste da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon. 21 MAR 2022 at 00Z -to- Tue. 29 MAR 2022 at 00Z

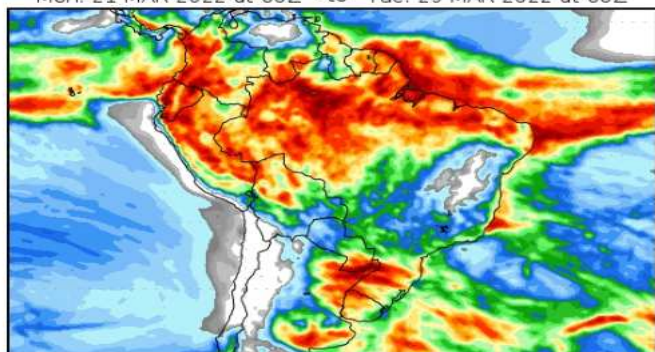


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 21 a 29 de março de 2022 indica que volumes expressivos de precipitação deverão ocorrer novamente sobre toda a extensão da Amazônia Legal. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente às passagens de sistemas frontais para latitudes mais baixas, os quais favorecem a formação de canais de umidade, e a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.